



## COMITÊ DO FUNDO DE TRANSIÇÃO - PROGRAMA ARPA

### Ata da 1ª Reunião Ordinária 2024 do Comitê do Fundo de Transição

Data: 20 de março de 2024	Local: Reunião híbrida realizada presencialmente no escritório do FUNBIO Brasília
<b>Horário:</b> 09:00 às 16:00 horas	
<b>Participantes com direito a voto:</b>	

Representantes dos Membros Doadores Institucionais: 6 participantes;  
Representantes dos Membros Doadores Corporativos: 0 participantes;  
Representante do Membro Doador Indivíduo: 1 participante;  
Representantes dos Membros do Governo Brasileiro: 2 participantes.

**Lista de Participantes:**

José Alentejano (Presidente do CFT); Adriana Moreira (GEF); Meg Symington (WWF-US); Avecita Chicchon (Moore); Francisco Oliveira (Moore); Florian Arneth (KfW); Paulo Dallari (Natura Co); Matias Cardomingo (Ministério da Fazenda); Rita Mesquita (SNBFD); Paulo Carneiro (ICMBio); Mariana Ferreira (WWF-Brasil); Jon Tua (WWF-US); Franziska Troeger (Embaixada da Alemanha); Pedro Menezes (DAP/MMA); Julia Zapata (DAP/MMA); Renata Carolina Gatti (DAP/MMA); Márcia Franceschini (DAP/MMA); Ângela Garda (ICMBio); Rosa Lemos (Secretaria Geral/FUNBIO); Aylton Coelho Neto (Superintendente de Planejamento e Gestão/FUNBIO); Manoel Serrão (Superintendente de Programas/FUNBIO); Fábio Ribeiro (Gerente de Projetos/FUNBIO); Fernanda Marques (Gerente de Portfólio/FUNBIO); Fernanda Estrella (Assistente de Projetos/FUNBIO); Maiara Souza (Assistente de Projetos/FUNBIO).

### Sumário

I.	Apresentações, agenda do dia e Eleição para presidente e vice-presidente do CFT .....	2
II.	Revisão de encaminhamentos e deliberações da última reunião. ....	2
III.	Apoio Emergencial Amazonas – Reporte da Ação .....	3
IV.	Inclusão de Novas UCs no Programa.....	3
V.	Aspectos Operacionais do Programa.....	5
VI.	Execução e Performance do Fundo de Transição .....	6
VII.	Resultados das Oficinas de Planejamento.....	6

VIII.	Disponibilização de um BI para UCP do Programa ARPA .....	6
IX.	GT ARPA Comunidades – Reporte de Avanços.....	7
X.	Proposta Fundo Amazônia.....	7
XI.	GT de Sustentabilidade Financeira .....	7
XII.	GT ARPA Comunicação ARPA - Reporte de Avanços.....	8
XIII.	Assuntos Gerais .....	8
XIV.	Deliberações.....	8
XV.	Encaminhamentos.....	9
XVI.	ASSINATURAS .....	10

## **I. Apresentações, agenda do dia e Eleição para presidente e vice-presidente do CFT**

José Alentejano, presidente do CFT, abre a reunião com uma breve rodada de apresentações dos participantes. Em seguida solicita aprovação para as alterações solicitadas pelo MMA e pelo KFW na agenda da reunião. As alterações são aprovadas. Segue-se uma explanação sobre a necessidade de reeleição do presidente e vice-presidente do CFT. José Alentejano (WWF-Brasil) e Avecita Chicchon (Moore), candidatam-se a um novo mandato de dois anos.

**Deliberação 1.** José Alentejano e Avecita Chicchon são reconduzidos aos cargos de presidente e vice-presidente do CFT, respectivamente, para mais um mandato.

## **II. Revisão de encaminhamentos e deliberações da última reunião.**

Fabio Ribeiro, do Funbio, apresenta os encaminhamentos e deliberações da última reunião, realizada em 29/11/2023.

Sobre o encerramento do Grupo de Trabalho sobre Condições e Desembolso, Fábio Ribeiro (FUNBIO) e Mariana Ferreira (WWF-BR) informaram que não foi possível elaborar uma proposta para o tratamento da perda líquida, motivo pelo qual o assunto não foi incluído na agenda do dia.

Julia Zapata (DAP/MMA), comunica que não avançou o suficiente a discussão sobre compensação ambiental no Programa ARPA, sugerindo que o tema seja pautado na próxima reunião do CFT, de modo que o MMA possa liderar o processo e estruturar a discussão.

**Encaminhamento 1:** MMA passa a liderar a pauta de compensação ambiental e fica de pautar para a próxima reunião do CFT, a estratégia de acesso a compensação ambiental como contrapartida do Programa ARPA.

Em relação ao encaminhamento dos resultados da avaliação dos marcos referenciais e à proposta de revisão do Plano de Consolidação, Julia sugeriu que o tema seja abordado na próxima reunião do CFT.

**Encaminhamento 2:** A UCP fica de apresentar na próxima reunião, os resultados da avaliação dos marcos referenciais e do plano de consolidação do Programa ARPA.

### **III. Apoio Emergencial Amazonas – Reporte da Ação**

Fábio Ribeiro apresentou um reporte sobre a ação de apoio emergencial para famílias afetadas pela severa seca no estado do Amazonas. Na ação realizada em dezembro de 2023, foram investidos R\$ 1,2 milhões, mobilizados dos POs das UCs para a compra das cestas de alimentos e kits de higiene, além da logística de distribuição. A ação beneficiou 4.715 famílias em 291 comunidades pertencentes de sete (7) UCs apoiadas pelo Programa ARPA no estado.

MMA e doadores solicitaram que os materiais de comunicação produzidos pelo Programa sejam melhor divulgados e compartilhados. Foi recomendado que o material produzido na ação emergencial fique hospedado na página do ARPA no site do MMA.

Foi realizada uma discussão sobre emergências ambientais associadas as mudanças climáticas e o provável aumento de ocorrências anuais. Paulo Dallari sugeriu que o tema seja trabalhado pelo Programa de forma conjunta, envolvendo também os doadores, uma vez que a plataforma logística do ARPA pode ser um hub para canalizar doações e ampliar o impacto das medidas de apoio ao enfrentamento de emergência.

Rita Mesquita (SBIO/MMA) ressaltou a necessidade de iniciar um delineamento de estratégias para responder a esses desafios de forma coordenada e eficaz.

**Encaminhamento 3:** Promover no âmbito do Programa a discussão sobre atendimento a emergências ambientais decorrentes das mudanças climáticas, identificando estratégias de ação, atores envolvidos e capacidade de utilização do programa como uma plataforma de ampliação de impactos.

### **IV. Inclusão de Novas UCs no Programa**

Júlia Zapata (DAP/MMA) apresenta estimativa dos custos da adição do Marco Referencial (MR) de operacionalização para as duas UCs apoiadas pelo programa após 2018 (REBIO Manicoré e PARNA do Acari). Julia destacou o marco referencial de operacionalização como estratégico para implementação das UCs, pois dado seu caráter operacional, contribui para o avanço dos demais MRs adotados pelo programa. De acordo com o modelo de custos o orçamento das UCs em 2024/2025, com operacionalização provocariam um acréscimo de R\$ 215.1 mil reais para as duas UC e propõe que o MR Operacionalização passe a fazer parte do PO das duas UCs.

Julia apresenta então uma estimativa de custo para a adesão de novas Unidades de Conservação (UCs) ao Programa ARPA, considerando cenários de acordo o tamanho das Unidades, considerando a inclusão de até 12 UCs e tendo como referência a modelagem financeira do Programa. Recomenda que a análise seja mais detalhada pelo gestor financeiro com base em aspectos de capacidade de suporte do FT.

Renata Gatti (DAP/MMA) evidencia que nove (9) UCs, criadas com apoio do Programa ARPA, não receberam apoio para consolidação. Adicionalmente, considerando apenas o critério elegibilidade por categoria, até 19 UCs no bioma poderiam ser incorporadas ao Programa.

Júlia destaca que foi iniciado o processo de reativação do painel científico de aconselhamento (PCA). Rita Mesquita ressalta a importância dessa demanda, enfatizando que considera importante que o PCA tenha um número maior de membros para uma melhor representatividade de especialidades, fala também na necessidade de envolvimento dos estados da Amazônia, de modo a contribuir para a construção da inteligência necessária para a tomada de decisões acerca da adesão de novas UCs. Júlia coloca que um próximo passo seria submeter essas UCs à avaliação do PCA.

Rosa Lemos (FUNBIO) menciona que em reunião com o BID foi comunicada da intensão do banco em apoiar a entrada de novas UCs no ARPA preferencialmente no corredor de infraestrutura Guyana/Chile, sendo consideradas UCs existentes ou a mesmo a criação de novas UCs. Informa que ficou de trazer para o CFT a inclusão dessas áreas no estudo para entrada de novas UCs.

Pedro Menezes (DAP/MMA) destaca a importância de que a análise dos cenários leve em consideração as especificidades das UCs, uma vez que simples projeções matemáticas não capturam plenamente a relevância e importância dessas unidades de conservação. Adriana Moreia (GEF), concorda que não é apenas uma questão de custo e destaca a importância de buscar fontes adicionais de doações para a inclusão de novas UCs no Programa. Também propõe que com apoio do PCA, se faça um estudo mais profundo sobre a relevância dessas áreas em relação a conservação da biodiversidade considerando áreas críticas na seleção.

Alentejano frisou a importância do estabelecimento de critérios pelo Painel Científico de Aconselhamento, que a contrapartida também deve estar incluída nas análises de priorização das UCs, falou da necessidade de aprofundamento das análises pelo gestor financeiro e por fim que o CFT se coloca à disposição para uma discussão em reunião extraordinária, caso os trabalhos derivados desses encaminhamentos aconteçam antes de agosto de 2024.

**Encaminhamento 4:** UCP reinstalará o painel científico de aconselhamento (PCA) e submeterá à análise a proposta de adesão de novas UCs ao Programa ARPA. Também proporá, com apoio do PCA, critérios a serem utilizados no processo de seleção de novas UCs para apoio do Programa. Os critérios serão e submetidos à aprovação do CFT.

**Encaminhamento 5:** O Gestor do Fundo realizará o aprofundamento das análises financeiras considerando as UCs propostas pelo PCA, levando em consideração a capacidade de suporte do FT.

**Encaminhamento 6:** Com base nos critérios de seleção e análises financeiras, a UCP deverá levar para deliberação do CFT uma proposta de inclusão de novas UCs no Programa ARPA.

## V. Aspectos Operacionais do Programa

Julia Zapata apresenta os resultados da pesquisa sobre os mecanismos de operacionalização do programa e sugestões de aprimoramento, conforme questionário respondido pelos gestores de 57% das UCs do programa ARPA durante as oficinas de planejamento dos Planos Operativos (PO) 2024/2025. . O panorama mostrou serem os cartões os mecanismos mais utilizados, seguidos da modalidade de autônomo, bens e serviços.

Rosa Lemos esclarece que os insumos antes operacionalizados pela modalidade de conta vinculada foram segmentando em quatro cartões: Alimentação, Combustível, Manutenção e Pequenos gastos. Aylton Coelho (FUNBIO) acrescenta que o cartão pequenos gastos foi implementando para possibilitar que os gestores possam custear despesas do dia a dia, de menor valor e caráter emergencial. Este cartão tem limite de R\$ 114.000 mil reais por UC por plano operativo, e as recargas são de R\$ 3 mil reais por cartão por prestação de contas.

Dentre os desafios operacionais apontados na pesquisa, o cartão manutenção foi o mais citado. Como principais problemas foram citados a falta de estabelecimentos credenciados (48 UCs), desinteresse dos fornecedores (26 UCs) e demora para pagamento dos fornecedores (16 UCs). Por fim, Julia apresentou o mapa de distribuição geográfica para aprimoramento das modalidades.

Rosa Lemos questionou o ICMBio em relação ao modelo operacional dos cartões do governo federal, e sugeriu o credenciamento da rede utilizada pelo ICMBio e estados na rede da Ticket FUNBIO. Paulo Carneiro (ICMBio) concordou em trabalhar junto com o FUNBIO para ampliação da rede credenciada, informando que novo processo licitatório dos contratos de manutenção do governo federal, teve a Ticket como empresa selecionada, portanto, prevê uma extensão natural da rede.

Júlia prosseguiu com uma análise específica voltada para o cartão pequenos gastos, onde a disponibilidade de caixas 24 horas, essenciais para saques, foi o principal desafio identificado (20 UCs). Nos questionários sobressaiu a demanda por elevação do teto para recarga e a ampliação das modalidades de pagamento.

Rosa Lemos recordou decisão do CFT, do ano de 2019, sobre o encerramento das contas bancárias. Ela ressaltou a importância de identificar exatamente quais UCs demandam outras alternativas operacionais para atendimento dessas especificidades.

**Encaminhamento 7:** FUNBIO, ICMBio e UCP (com apoio do fórum técnico), devem realizar levantamento de áreas estratégicas para expansão das redes de estabelecimentos credenciadas pela Ticket.

**Encaminhamento 8:** FUNBIO, ICMBio e UCP devem identificar as UC's com dificuldade operacional dos cartões, e elaborar plano de Aprimoramento para os Mecanismos de Operacionalização.

## **VI. Execução e Performance do Fundo de Transição**

O FUNBIO apresentou execução de R\$ 54 milhões no ano de 2023, repetindo o bom resultado de 2022. Quanto ao PO 2022/2023, dos R\$ 95 milhões solicitados, até janeiro de 2024 foram executados R\$ 80 milhões e R\$ 4 milhões estavam comprometidos em contratos vigentes.

Para o PO 2024/2025, que teve início de vigência em janeiro de 2024, há R\$ 129.5 milhões planejados, com execução de R\$ 1.8 milhões, e R\$ 3.2 milhões comprometidos em contratos vigentes.

Quanto ao desempenho das carteiras do FUNBIO, conforme apresentado por Aylton Coelho, o saldo ao final de 2023 foi de R\$ 164,3 milhões na carteira local e US\$ 94.8 milhões na carteira internacional. Ao analisar o desempenho das carteiras no período de 2014 a 2023, Aylton demonstrou que a política de investimentos tem sido cumprida, com performance de 3% de rendimentos ao ano, porém sinalizou uma maior oscilação na carteira internacional em comparação com a nacional.

Em 2024, houve uma retirada de R\$ 10 milhões para financiar a conta operativa do ARPA. Não foram feitas retiradas da carteira internacional, que rendeu US\$ 2.9 milhões.

## **VII. Resultados das Oficinas de Planejamento**

Fábio Ribeiro compartilhou resultados das plenárias das oficinas de planejamento de POs 2024/2025, realizadas no último trimestre de 2023. Os planos operativos para as 120 unidades entraram em vigência a partir de janeiro de 2024. Foram destacando os pontos levantados pelos gestores durante as oficinas, incluindo os desafios associados aos mecanismos de execução, a consolidação das UCs, gestão do Programa e o processo de planejamento bienal. Dentre os pontos abordados foi colocado como principal demanda dos gestores o retorno do planejamento de POs em modo presencial.

Julia Zapata (DAP/MMA) enfatizou a necessidade do retorno ao planejamento presencial, conforme mencionado pelos gestores.

**Deliberação 2:** Próximo ciclo de planejamento dos planos operativos do ARPA, PO 2026/2027, deve ser conduzido no modo presencial.

## **VIII. Disponibilização de um BI para UCP do Programa ARPA**

Rosa Lemos propôs uma colaboração do ICMBio com a UCP, ampliando o BI já desenvolvido pelo ICMBio, com a inclusão dos dados financeiros das UCs Estaduais do Programa. Júlia Zapata concordou com a proposta como uma medida imediata. Destacou, porém, a necessidade de uma ferramenta de gestão que incorpore dados outros dados do cérebro, como marcos referenciais, por

exemplo. Paulo Carneiro confirmou a possibilidade de realizar a inclusão dos dados financeiros das UCs Estaduais no BI do ICMBio, desde que fosse aprovada a contratação de um profissional para realização desta tarefa.

**Encaminhamento 9:** O ICMBio se compromete em realizar a inclusão em seu BI, dos dados financeiros das UCs Estaduais do Programa. O recurso para contratação de especialista que deve realizar a ação sairá do PO da UCP.

#### **IX. GT ARPA Comunidades – Reporte de Avanços**

Rosa Lemos apresentou os objetivos do ARPA Comunidades, detalhando os próximos passos na elaboração do projeto, como Salvaguardas, governança e o detalhamento dos quatro componentes estratégicos: fortalecimento das UCs através da organização comunitária, expansão da infraestrutura local de acesso à energia e conectividade, implementação de um modelo de sociobioeconomia e designação como áreas protegidas de terras não destinadas. Mariana Ferreira (WWF) atualizou o CFT em relação ao andamento dos grupos de trabalho estabelecidos e o cronograma de elaboração do projeto.

Adriana Moreira mencionou o interesse do GEF em doar para o ARPA Comunidades. Florian Arneth propôs a criação de um grupo de trabalho com os doadores em potencial para o projeto, além de mencionar a necessidade do KfW analisar a proposta de projeto, para recomendações, com quatro a cinco meses de antecedência a sua submissão ao BMZ.

Paulo Dallari informou sobre as conversas que a Natura tem feito com o Ministério da Indústria e Comércio e o Ministério da Fazenda sobre o plano de metas para industrialização associada a bioeconomia, e o plano de desenvolvimento energético.

**Encaminhamento 10:** Paulo Dallari trará para próxima reunião do CFT um reporte sobre a experiência de trabalho da Natura com cadeias produtivas da socio biodiversidade na Amazônia.

#### **X. Proposta Fundo Amazônia**

Rosa Lemos reportou que o Funbio respondeu os questionamentos feitos pelo BNDES à proposta, e Julia Zapata (DAP/MMA) reforçou que o canal de diálogo entre as partes está aberto para novos esclarecimentos.

Manoel Serrão ressalta que uma considerável parcela dos custos de proteção foi planejada com a expectativa de rápida aprovação da proposta. Ele enfatiza a importância do projeto para o governo, com uma parceria estabelecida há anos, e solicita o apoio dos parceiros com assento no conselho para agilizar a aprovação da proposta junto à equipe do Fundo da Amazonia.

#### **XI. GT de Sustentabilidade Financeira**

Utilizando iniciativas do governo do Pará, Manoel Serrão (FUNBIO) destacou a contribuição das compensações ambientais como mecanismo importante para a geração de contrapartida para o Programa ARPA, além da necessidade de trabalhar mecanismos de crédito de carbono no âmbito do Programa.

José Alentejano, presidente do CFT, resume a discussão sobre o tema sugerindo que o GT de sustentabilidade concentre seus esforços na elaboração de estratégias para explorar a utilização de recursos de compensação ambiental e compensação de emissões de CO2 como os principais mecanismos para que o programa alcance seus objetivos de sustentabilidade financeira.

## **XII. GT ARPA Comunicação ARPA - Reporte de Avanços**

Julia Zapata (DAP/MMA) apresenta avanços dos trabalhos do GT de comunicação ARPA e proposição de um Plano de Comunicação contendo estratégias para publicização contínua e direcionada.

Foi realizada uma discussão sobre a relevância de uma boa estratégia de comunicação e sobre a necessidade de ampliação da comunicação para fora da “bolha da conservação”. Como exemplo, foi discutida a possibilidade de gerar materiais para a agenda do G20, além da COP.

**Encaminhamento 11:** O GT de Comunicação deve submeter ao CFT, caso necessário em reunião extraordinária, uma estratégia de comunicação com ações emergenciais, visando as grandes agendas de 2024 e a estratégia padrão de comunicação pensada pelo grupo para o Programa.

## **XIII. Assuntos Gerais**

Foi discutida a logística para a realização da segunda reunião ordinária de 2024 no Estado do Pará, na região do Salgado Paraense. O ICMBio ficou de compartilhar uma proposta de logística.

## **XIV. Deliberações**

Ponto de Pauta	Deliberações
<b>Eleição para presidente e vice-presidente do CFT</b>	<b>Deliberação 1.</b> José Alentejano e Avecita Chicchon são reconduzidos aos cargos de presidente e vice-presidente do CFT, respectivamente, para mais um mandato.
<b>Resultados das Oficinas de Planejamento</b>	<b>Deliberação 2:</b> Próximo ciclo de planejamento dos planos operativos do ARPA, PO 2026/2027, deve ser conduzido no modo presencial.

## XV. Encaminhamentos

Ponto de Pauta	Encaminhamentos	Responsáveis
<b>Apresentações, agenda do dia e revisão de encaminhamentos e deliberações da última reunião</b>	<p><b>Encaminhamento 1.</b> MMA passa a liderar a pauta de compensação ambiental e fica de pautar para a próxima reunião do CFT, a estratégia de acesso a compensação ambiental como contrapartida do Programa ARPA.</p> <p><b>Encaminhamento 2.</b> A UCP fica de apresentar na próxima reunião, os resultados da avaliação dos marcos referenciais e do plano de consolidação do Programa ARPA.</p>	MMA
<b>Apoio Emergencial Amazonas – Reporte da Ação</b>	<b>Encaminhamento 3:</b> Promover no âmbito do Programa a discussão sobre atendimento a emergências ambientais decorrentes das mudanças climáticas, identificando estratégias de ação, atores envolvidos e capacidade de utilização do programa como uma plataforma de ampliação de impactos.	FUNBIO/MMA/WWF
<b>Inclusão de Novas UCs no Programa</b>	<p><b>Encaminhamento 4:</b> UCP reinstalará o painel científico de aconselhamento (PCA) e submeterá à análise a proposta de adesão de novas UCs ao Programa ARPA. Também proporá, com apoio do PCA, critérios a serem utilizados no processo de seleção de novas UCs para apoio do Programa. Os critérios serão e submetidos à aprovação do CFT.</p> <p><b>Encaminhamento 5:</b> O Gestor do Fundo realizará o aprofundamento das análises financeiras considerando as UCs propostas pelo PCA, levando em consideração a capacidade de suporte do FT.</p> <p><b>Encaminhamento 6:</b> Com base nos critérios de seleção e análises financeiras, a UCP deverá levar para deliberação do CFT uma proposta de inclusão de novas UCs no Programa ARPA.</p>	MMA  FUNBIO  MMA

Ponto de Pauta	Encaminhamentos	Responsáveis
<b>Aspectos Operacionais do Programa</b>	<b>Encaminhamento 7:</b> FUNBIO, ICMBio e UCP (com apoio do fórum técnico), devem realizar levantamento de áreas estratégicas para expansão das redes de estabelecimentos credenciadas pela Ticket.	<b>FUNBIO/ICMBio/MMA</b>
	<b>Encaminhamento 8</b> FUNBIO, ICMBio e UCP devem identificar as UC's com dificuldade operacional dos cartões, e elaborar plano de Aprimoramento para os Mecanismos de Operacionalização.	<b>FUNBIO/ICMBio/MMA</b>
<b>Disponibilização de um BI para UCP do Programa ARPA</b>	<b>Encaminhamento 9:</b> O ICMBio se compromete em realizar a inclusão em seu BI, dos dados financeiros das UCs Estaduais do Programa. O recurso para contratação de especialista que deve realizar a ação sairá do PO da UCP.	<b>MMA/ICMBio/FUNBIO</b>
<b>GT ARPA Comunidades – Reporte de Avanços</b>	<b>Encaminhamento 10:</b> Paulo Dallari trará para próxima reunião do CFT um reporte sobre a experiência de trabalho da Natura com cadeias produtivas da socio biodiversidade na Amazônia.	<b>Natura &amp; Co</b>
<b>GT ARPA Comunicação ARPA - Reporte de Avanços</b>	<b>Encaminhamento 11:</b> O GT de Comunicação deve submeter ao CFT, caso necessário em reunião extraordinária, uma estratégia de comunicação com ações emergenciais, visando as grandes agendas de 2024 e a estratégia padrão de comunicação pensada pelo grupo para o Programa.	<b>GT de Comunicação ARPA</b>

## XVI. ASSINATURAS

20 de março de 2024.

**MEMBROS CFT DOADORES INSTITUCIONAIS:**

---

**José Augusto Alentejano**

WWF/Brasil

---

**Adriana Moreira**

GEF

---

**Avecita Chicchon**

Gordon and Betty Moore Foundation

---

**Meg Symington**

WWF/US

---

**Florian Arneth**

KfW

---

**MEMBROS CFT DOADORES INDIVÍDUO:**

---

**Paulo Dallari**

Natura Co.

---

**MEMBRO CFT DO GOVERNO BRASILEIRO**

---

**Rita Mesquita**

Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima

---

**Matias Cardomingo**  
Ministério da Fazenda

**SECRETARIA EXECUTIVA CFT:**

---

**Rosa Lemos de Sá**  
Secretaria Geral / FUNBIO